



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 008/2026

Data: 03/09/2026

Hora: 15:30h

Local: Sala nº 304 do 3º andar do IPAJM

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Mariana Schneider Viana - Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos;

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Externo (EUA, Europa e China);
2. Movimentações e Aplicações financeiras;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No terceiro dia do mês de setembro, às 15:30h, na Sala nº 304 do 3º andar do IPAJM, ocorreu a 8ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. Iniciamos a reunião com a realização da eleição do Coordenador Geral do Comitê, bem como seu suplente, em atendimento ao artigo sexto do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, publicado no Diário Oficial do Estado em 02/08/2023. Por unanimidade, foi eleito Coordenador Geral do Comitê o Sr. Lucas José das Neves Rodrigues e como suplente a Sr Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior. O período



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



de duração de investidura nas funções de Coordenador Geral do Comitê e de seu Suplente, será de doze meses, quando haverá nova escolha para as supracitadas funções, em que todos os membros poderão participar como candidatos. Havendo a vacância na Coordenação Geral do Comitê durante o período de investidura na função, assumirá seu suplente, permanecendo até o fim do prazo de doze meses. Dentre os membros remanescentes do Comitê, será escolhido um novo suplente com investidura até complementação dos dozes meses já citados.

O Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior iniciou seu comentário acerca do cenário econômico brasileiro referente ao mês de agosto de 2026, destacando que A economia brasileira passou a apresentar sinais mais evidentes de desaceleração, em um contexto de manutenção de condições monetárias ainda restritivas. Durante o período, o processo de desinflação continuou apresentando evolução favorável, com indicadores recentes demonstrando arrefecimento das pressões inflacionárias, especialmente em determinados grupos de preços administrados e bens de consumo. Apesar dessa melhora, a inflação e, principalmente, as expectativas inflacionárias ainda permaneceram como importantes pontos de atenção para a condução da política monetária. Nesse cenário, o Banco Central deu continuidade ao processo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa Selic para 14,00% ao ano, embora tenha mantido uma postura cautelosa quanto à trajetória futura dos juros, diante da necessidade de consolidação do processo desinflacionário e das incertezas relacionadas ao cenário fiscal e externo. No campo da atividade econômica, os dados divulgados durante o período reforçaram a percepção de perda gradual de dinamismo da economia brasileira. O crescimento econômico apresentou desaceleração no segundo trimestre de 2026, com menor contribuição de setores ligados ao consumo e ao crédito, evidenciando os efeitos cumulativos do prolongado período de juros elevados sobre a atividade produtiva. O consumo das famílias também apresentou sinais de enfraquecimento, enquanto as condições de crédito continuaram restritivas e os índices de inadimplência permaneceram em patamares elevados. Por outro lado, o mercado de trabalho continuou demonstrando relativa resiliência, contribuindo para sustentar o nível de atividade econômica, ainda que em ritmo mais moderado. No âmbito fiscal, apesar de resultados pontualmente favoráveis nas contas públicas, a trajetória da dívida e o elevado custo financeiro decorrente das altas taxas de juros continuaram representando fatores relevantes de preocupação para os agentes econômicos e para o comportamento dos ativos financeiros. Dessa forma, o cenário observado no período reforçou a expectativa de continuidade gradual do ciclo de redução da taxa Selic, criando oportunidades para ativos de renda fixa de maior duration. Entretanto, destacou-se que os riscos relacionados à



condução da política fiscal, à inflação e ao cenário internacional ainda recomendam cautela na tomada de decisões e a manutenção de uma estratégia de investimentos diversificada e compatível com os objetivos de longo prazo da carteira.

O Sr. Lucas José das Neves Rodrigues iniciou seu comentário acerca do cenário político brasileiro, destacando que a partir de 16/08, com o início oficial da campanha, as pesquisas eleitorais, as alianças partidárias e a articulação do governo com o Congresso passaram a ganhar maior relevância. Durante agosto, o governo Lula buscou ampliar sua articulação com partidos do Centrão, enquanto no Congresso avançaram discussões sobre temas como o fim da escala 6x1, a PEC da Segurança Pública, o marco dos minerais críticos e a chamada “taxa das blusinhas”, em um calendário legislativo mais restrito em razão da proximidade das eleições. No cenário eleitoral, a pesquisa Quaest apresentou Lula com 37% das intenções de voto no primeiro turno, contra 30% de Flávio Bolsonaro. No segundo turno, os candidatos apareceram tecnicamente empatados, com 42% para Lula e 41% para Flávio Bolsonaro, indicando redução significativa da diferença observada em levantamentos anteriores. O resultado reforça a percepção de uma disputa mais competitiva e aumenta a sensibilidade dos mercados a novas pesquisas, alianças e declarações dos candidatos, especialmente em relação às propostas econômicas e fiscais. A eleição não definirá apenas a Presidência da República, mas também a renovação de 513 deputados federais e 54 senadores. Dessa forma, a capacidade de aprovação de medidas econômicas, fiscais e estruturais pelo próximo governo dependerá significativamente da composição do Legislativo e da sua relação com o Executivo. Diante desse cenário, o processo eleitoral passa a ser um dos principais fatores de risco e volatilidade para os investimentos domésticos, podendo provocar alterações relevantes nas expectativas para juros, câmbio e renda variável conforme houver mudanças na percepção sobre o resultado presidencial e sobre a futura composição do Congresso.

A Sra. Mariana Schneider Viana, ao falar sobre o cenário econômico europeu, destacou que atravessa agosto de 2026 sob pressão inflacionária renovada, associada ao choque energético provocado pelo conflito no Oriente Médio, que voltou a elevar os preços do petróleo. Diante desse quadro, o Banco Central Europeu, sob a presidência de Christine Lagarde, promoveu ajustes nas taxas de juros ao longo do mês, revertendo parte da trajetória de estabilidade monetária que se esperava para 2026. Isabel Schnabel, membro da Comissão Executiva do BCE, defendeu publicamente a necessidade de novos apertos, citando riscos de efeitos de segunda ordem sobre salários e preços, o que reforça a perspectiva de custo de crédito mais elevado na Zona do Euro no curto prazo. No plano



fiscal, a Alemanha segue como motor de um impulso orçamental expressivo, direcionado a defesa e infraestrutura sob o governo de Friedrich Merz, o que tem sustentado parcialmente o crescimento da Zona do Euro, ainda considerado frágil, com projeções de expansão em torno de 1,1% para 2026. A indústria europeia permanece enfraquecida, pressionada por tarifas externas e pela lenta recuperação da demanda, enquanto cresce a divergência entre França e o eixo Alemanha-Itália quanto às estratégias para reforçar a competitividade do bloco, tema que tem dificultado o avanço de uma agenda econômica comum. O ambiente geopolítico segue como principal fator de risco para os mercados: a guerra na Ucrânia permanece ativa e as tensões no Oriente Médio mantêm o petróleo pressionado, elevando custos logísticos e de produção em toda a cadeia europeia. Esse conjunto de fatores (inflação pressionada, política monetária mais restritiva e incertezas geopolíticas) mantém a Europa em um cenário de estabilização frágil, com reflexos diretos sobre o custo de crédito internacional, o câmbio e os mercados globais, inclusive para economias emergentes como a brasileira.

A Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer, ao comentar o cenário econômico dos Estados Unidos da América, destacando que o panorama macroeconômico em agosto de 2026 reflete um ambiente de transição complexo, marcado por um crescimento moderado, pressões inflacionárias persistentes e um mercado de trabalho que continua a demonstrar sólida resiliência. Após enfrentar sucessivos choques externos, incluindo volatilidade geopolítica no Oriente Médio e novas barreiras tarifárias, a maior economia do mundo navega por um cenário de aterrissagem suave (*soft landing*), embora desafios estruturais e de custos continuem a preocupar analistas e formuladores de políticas públicas. O Produto Interno Bruto (PIB) real dos Estados Unidos apresentou uma desaceleração controlada no segundo trimestre de 2026, registrando uma taxa anualizada de 1,5%, após fechar o primeiro trimestre com uma alta de 2,1%. Esse arrefecimento trimestral foi impulsionado principalmente pela retração nos gastos governamentais e por moderações pontuais nos investimentos e nas exportações. Em contrapartida, o consumo interno privado continuou a desempenhar o papel de principal âncora da atividade econômica, sustentando a expansão e afastando temores de uma recessão iminente, amparado também por investimentos corporativos robustos voltados à infraestrutura de inteligência artificial. No front inflacionário, os indicadores mostram um alívio gradual em relação aos picos anteriores, mas com pressões ainda acima da meta oficial de 2% estipulada pelo Federal Reserve (Fed). A taxa de inflação anual ao consumidor (CPI) tem se mantido em torno de 3,4%, beneficiando-se da acomodação nos preços de energia após choques anteriores. Contudo, medidas mais amplas monitoradas pelo Fed, como o índice de preços de despesas de consumo pessoal (PCE), continuam a demonstrar resiliência nos custos subjacentes. Diante desse cenário misto, onde riscos inflacionários superaram temporariamente os riscos ao mercado de trabalho, o



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Federal Reserve tem optado por manter cautela, mantendo a taxa de juros básica inalterada em reuniões recentes, enquanto o mercado monitora a possibilidade de cortes futuros moderados nas taxas de juros. O mercado de trabalho norte-americano permanece como um dos pilares mais estáveis da conjuntura atual. Com índices de desemprego estáveis e equilibrados, a relação entre vagas abertas e trabalhadores em busca de colocação tem se mantido próxima à paridade histórica. Esse cenário de emprego firme garante a continuidade da renda disponível e o poder de compra das famílias, ainda que o encarecimento de custos operacionais e gargalos de suprimento pressionem margens empresariais e gerem cautela no setor industrial, cujo Índice de Gerentes de Compras (PMI) segue em zona de expansão moderada. No mercado de câmbio, o dólar americano mantém sua posição de moeda de referência global, sustentado pelos diferenciais de juros e pela busca de segurança diante das incertezas geopolíticas e comerciais internacionais.

O Sr. Lucas José das Neves Rodrigues, ao iniciar seu comentário acerca do cenário econômico da China, citou que no período demonstrou crescimento desigual entre o setor externo e a demanda doméstica. Em julho, as exportações chinesas cresceram 23,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações avançaram 27,5%, com destaque para as exportações de produtos de alta tecnologia, que cresceram 40,7%. Os dados demonstram a continuidade da força da indústria e da capacidade exportadora chinesa, especialmente nos setores de maior conteúdo tecnológico. Por outro lado, a demanda interna continua apresentando sinais de fraqueza. O PIB do segundo trimestre cresceu 4,3%, abaixo do desempenho do primeiro trimestre, enquanto o setor imobiliário permanece como um dos principais pontos de preocupação. Em agosto, o PMI industrial oficial ficou em 49,8, permanecendo abaixo de 50 e indicando contração da atividade, embora o PMI manufatureiro privado tenha apresentado melhora, passando para 51,5. O governo chinês vem adotando medidas de estímulo direcionadas a infraestrutura, tecnologia e financiamento, além de medidas para tentar reduzir os riscos relacionados ao setor imobiliário. Outro aspecto relevante é a crescente expansão internacional das empresas chinesas. Como exemplo, a BYD registrou crescimento de 17,8% nas vendas globais em agosto, enquanto suas vendas internacionais cresceram 134,5%, demonstrando a capacidade da indústria chinesa de buscar mercados externos diante da menor força do consumo doméstico. Esse movimento, contudo, aumenta as tensões comerciais com Estados Unidos e Europa e eleva o risco de novas barreiras à entrada de produtos chineses. O comportamento da economia chinesa permanece especialmente relevante para o Brasil devido ao impacto



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



sobre commodities, principalmente minério de ferro, petróleo e produtos agrícolas. Uma recuperação mais equilibrada da economia chinesa, com fortalecimento do consumo e dos investimentos, tende a favorecer a demanda por commodities e empresas brasileiras exportadoras. Por outro lado, uma desaceleração mais forte, principalmente associada ao setor imobiliário, poderá reduzir a demanda por minério e pressionar os preços das commodities, com possíveis reflexos sobre empresas brasileiras, câmbio e Bolsa.

Após a apresentação do cenário, foi aberto espaço para comentários adicionais dos participantes sobre o contexto econômico. Não houve manifestações ou outros assuntos tratados nesse momento. Na sequência, o Sr. Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior prosseguiu com um resumo verbal dos resultados da carteira do Fundo Previdenciário no último mês.

Item 02 – Movimentações e Aplicações Financeiras de 07/08/2026 a 03/09/2026

- Aplicação em 17/08/2026 de R\$95.062.244,40 (noventa e cinco milhões, sessenta e dois mil, duzentos e quarenta e quatro reais e quarenta centavos), no fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44), referente ao pagamento de Cupom de Juros das NTN-Bs pares.
- Compra de 20.000 NTN-Bs, em 27/08/2026, com vencimento em 15/08/2026, no valor de R\$ 79.803.009,66 (setenta e nove milhões, oitocentos e três mil e nove reais e sessenta e seis centavos), para liquidação em 28/08/2026.
- Resgate em 28/08/2026 de R\$ 79.803.009,66 (setenta e nove milhões, oitocentos e três mil e nove reais e sessenta e seis centavos) do fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples (CNPJ: 26.559.284/0001-44) para a liquidação de NTN-Bs adquiridas em 27/08/2026;
- Liquidação em 28/08/2026 de 20.000 NTN-Bs, com vencimento em 15/08/2026, no valor de R\$ 79.803.009,66 (setenta e nove milhões, oitocentos e três mil e nove reais e sessenta e seis centavos).
- Resgate em 27/08/2026 de R\$19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) do Fundo Caixa FI Brasil Ref. DI LP, para a conta corrente nº2042/3703/000575272629-4;
- Transferência em 27/08/2026 de R\$19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) da conta corrente da Caixa Econômica Federal 2042/3703/000575272629-4, para o Banestes, Conta Corrente 12.093.720;



Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no relatório de julho de 2026:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em julho de 2026 foi de 0,70%, ficando 0,22 p.p. acima da meta atuarial.
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, em 1,31%.
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de maio de 2026 estão de acordo com as deliberações estabelecidas com a Diretoria de Investimentos e com a legislação vigente.
- 4) Aderência à Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos de 2026, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 70% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

- O Comitê de Investimentos registrou que permanece acompanhando as taxas dos títulos públicos federais indexados ao IPCA (IPCA+), as quais continuam apresentando níveis atrativos e compatíveis com as metas estabelecidas na Política de Investimentos. Nesse contexto, em alinhamento com o Estudo de Asset Liability Management (ALM), utilizado na elaboração da Política de Investimentos de 2026, o Comitê recomenda a continuidade da estratégia de redução da participação da carteira em fundos de investimento com benchmark atrelado ao CDI (“Fundos DI”), com a consequente aquisição direta de títulos públicos federais, em conformidade com a alocação-alvo definida na Política de Investimentos. A estratégia consiste na redução da participação dos recursos enquadrados no art. 7º, incisos I e V, e no aumento da participação dos recursos enquadrados no art. 7º, inciso II, observadas as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



- Diante da necessidade de acompanhamento do **BB Multimercado LP Juros e Moedas**, em razão do histórico de desempenho inferior ao seu benchmark. Como encaminhamento, ficou acordada a solicitação de reunião com a gestora responsável pelo fundo, com o objetivo de obter informações atualizadas acerca da estratégia de gestão, perspectivas e projeções de desempenho.
- O Comitê recebeu as prévias e o relatório de análise elaborado pela consultoria **LEMA**, referente aos fundos de investimento recomendados pelas instituições financeiras credenciadas. Para subsidiar a análise, o Diretor de Investimentos Gilberto Tulli agendou a reunião extraordinária no dia 03 de setembro de 2026 às 14 horas, na sala da Diretoria e gerência de investimentos. As atas e decisões tomadas nessa reunião foram registradas no Ecos 2026-81NM97. Foram deliberados os assuntos a seguir: Andamento do processo de realocação da carteira de fundos, com base na análise da consultoria e restrições para execução das operações. A ata da reunião foi encaminhada para apreciação do Presidente do IPAJM.
- No mês de agosto não foram credenciadas novas instituições.
- Foram registradas as participações dos membros do Comitê de Investimentos em eventos, reuniões e visitas técnicas realizados no período compreendido entre as reuniões ordinárias, conforme segue:
 - a) **10 e 11 de agosto de 2026 – Ocorreu o evento realizado na PREVES com o tema "Inovação, Trademate B3 e Inteligência Artificial"**. Na oportunidade, foi tratado sobre as Funcionalidades da plataforma de títulos públicos TradeMate e sobre o uso da Inteligência artificial no contexto dos RPPS. Participaram os membros do Comitê de Investimentos, representante da Gerência e da Diretoria de Investimentos do IPAJM.
 - b) **17 de agosto de 2026 – Visita institucional:** o IPAJM recebeu a visita do colaborador **Felipe**, representante da **XP Investimentos**. Na oportunidade, foi tratado sobre os fundos recomendados já em análise com a consultoria. Participaram da reunião os membros do Comitê de Investimentos, representante da Gerência e da Diretoria de Investimentos do IPAJM.

A Srª Shirlene Pires Mesquita, não esteve presente na reunião por motivos de saúde.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior

Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues

Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana

Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 18/09/2026 16:35:54 -03:00

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 18/09/2026 16:36:30 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 18/09/2026 16:47:38 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS

SRV - IPAJM - GOVES

assinado em 18/09/2026 17:18:14 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 18/09/2026 17:18:14 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-6VLTSM>